

Metrô deve chegar a Ceilândia em 2005

ANA HELENA PAIXÃO

DA EQUIPE DO CORREIO

Trafegar pela Avenida Elmo Serejo, desde o viaduto da Samdu Sul até a entrada das quadras QNN de Ceilândia, tornou-se uma corrida de obstáculos. Caminhões e homens estão no canteiro central da pista, substituindo a terra vermelha por estruturas metálicas. Constroem túneis, viadutos e estações na última fase das obras do Metrô do Distrito Federal. A idéia é concluir a interligação do sistema entre a Praça do Relógio, em Taguatinga, e Ceilândia Norte (leia quadro).

Ao mesmo tempo, as equipes erguem um viaduto sobre o Córrego do Cortado e escavam um túnel em frente à Chácara Onoyama. Quando o trabalho estiver concluído, os trens que saírem do túnel vão passar em frente ao estádio Serejão e seguir, pela superfície, até a Rodoviária Interestadual de Taguatinga. Perto dali, estará a Estação Centro Metropolitano — o 22º terminal do Metrô-DF. Depois, os trens seguirão até as quadras da QNM e, passando por cima do Grande Viaduto da Ceilândia, entrarão na cidade.

“Temos trabalhado nessa parte da obra desde o ano passado. Tínhamos verbas asseguradas no Orçamento Geral da União, com o aval do Tribunal de Contas da União (TCU), mas nada foi liberado até agora”, ex-

plica o secretário da Agência de Desenvolvimento Urbano e Infra-Estrutura, Tadeu Filippelli. “São R\$ 14 milhões para os trabalhos entre a Praça do Relógio e a Estação 22. Com a demora, decidimos tocar a obra com dinheiro do Governo do Distrito Federal.”

Filippelli explica que o GDF também abriu seu cofre para assegurar a construção dos trilhos que vão cortar toda a Ceilândia e de outras cinco estações: Ceilândia Sul, Guararioba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia.

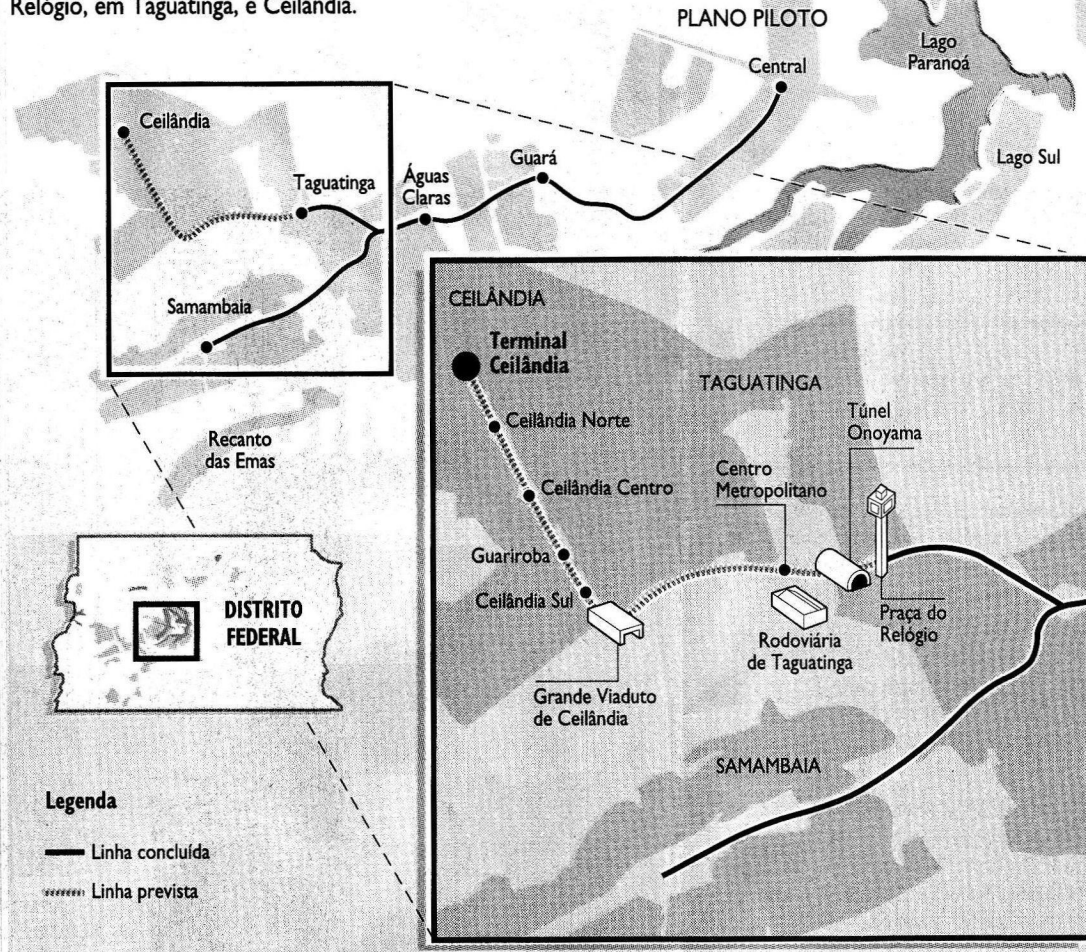
Como a Estação Centro Metropolitano, a Ceilândia Sul e parte do Terminal Ceilândia já estão sendo erguidas. Nos demais pontos, as equipes do GDF trabalham em serviços como terraplenagem, estabilização de terra com borra asfáltica e instalação de tubulação de água. Para concluir os 9,5km desde a Praça do Relógio até o Terminal Ceilândia, serão investidos R\$ 126,5 milhões. “O governador Joaquim Roriz já marcou a data da inauguração: 30 de junho de 2005”, completa o secretário Filippelli.

Orçamento

As obras além da Avenida Elmo Serejo também mereceram recursos no Orçamento Geral da União. Mas o dinheiro ficou contingenciado em 2004. Ou seja, não poderia ser liberado porque estava na lista de obras

DF NOS TRILHOS

O GDF promete concluir, até 30 de junho de 2005, o último trecho do Metrô-DF. Trata-se da ligação entre a Praça do Relógio, em Taguatinga, e Ceilândia.



com restrições. “Faltava o TCU vistoriar e atestar a lisura do projeto nesse último trecho. Sem isso, a União não pode liberar verbas”, explica Tadeu Filippelli.

O aval do TCU veio em uma decisão do Plenário, na última quarta-feira, quando o órgão divulgou que não havia irregu-

laridades que impedissem a liberação de recursos federais. Com isso, a União tem sinal verde para repassar mais de R\$ 60 milhões ao GDF, somados os recursos previstos em 2003 e 2004.

Além da dívida com o Metrô, a União liberou apenas 5,6% dos recursos aprovados no Orçamento deste ano para várias

ações e obras no DF. A bancada brasileira no Congresso Nacional discutiu o assunto, no último dia 2, com os ministros da Articulação Política, Aldo Rabelo, e da Casa Civil, José Dirceu. No entanto, até agora não receberam resposta de quando o dinheiro chegará aos cofres do GDF.